



ACTAS DEL XI CONGRESO SOBRE USO Y MANEJO DEL SUELO UMS 2021

1 al 3 de diciembre, Bahía Blanca, Argentina



¿Cómo dejamos el suelo a las próximas generaciones?

Actas del

XI Congreso sobre uso y manejo de suelos

¿cómo dejamos el suelo a las próximas generaciones?

Juan Alberto Galantini, Marcelo G. Wilson, Alejandra Canale y Eduardo de Sa Pereira (Compiladores)

Asociación Argentina de la Ciencia del Suelo-AACS

XI Congreso sobre Uso y Manejo del Suelo : ¿Cómo dejamos el suelo a las próximas generaciones? / compilación de Juan Alberto Galantini ... [et al.]. - 1a edición bilingüe - Ciudad Autónoma de Buenos Aires : Asociación Argentina de la Ciencia del Suelo - AACS, 2022.

Libro digital, PDF

Edición bilingüe : Español ; Portugués.

Archivo Digital: descarga y online

ISBN 978-987-48396-4-0

1. Conservación del Suelo. 2. Cuidado del Medio Ambiente. 3. Agricultura Sustentable. I. Galantini, Juan Alberto, comp.

CDD 577.57

ISBN 978-987-48396-4-0



9 789874 839640



EFEITO DO USO E DO ABANDONO NAS PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS DO SOLO DE LAMEIROS DO PARQUE NATURAL DE MONTESINHO

F. Fernandes¹, A.C. Royer², F. Fonseca³, T.D. Figueiredo³, José Luís Rosa⁴

¹Universidade Tecnológica Federal do Paraná – campus Pato Branco, Paraná, Brasil. francieli.fernandes@outlook.com; ²Centro de Investigacións Científicas Avanzadas (CICA), Universidade da Coruña, España ana.royer@udc.es; ³Centro de Investigação de Montanha (CIMO) Instituto Politécnico de Bragança, Campus de Santa Apolónia, 5300-253, Bragança, Portugal ana.royer@ipb.pt, ffonseca@ipb.pt, tomasfig@ipb.pt; ⁴Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF), Bragança, Portugal. Jose.Rosa@icnf.pt Autor para correspondência: ana.royer@ipb.pt

Com cerca de 74.200 ha, o Parque Natural de Montesinho (PNM) abrange a parte norte dos Concelhos de Bragança e Vinhais, sendo um território de montanha com um conjunto complexo de paisagens naturais, seminaturais e humanizadas. Os lameiros tem sofrido um processo persistente de abandono da terra, sendo conseqüentemente invadidos por matos e gramíneas de má qualidade, com menor valor nutritivo para as populações selvagens e respetiva cadeia alimentar, além de incrementar o risco de incêndios. Nesse sentido, vem sendo desenvolvido o projeto Habmonte pelo Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF), parceiro deste trabalho. O trabalho foi realizado em 16 lameiros, de 100 áreas definidas pelo projeto Habmonte, incluídos em 4 categorias, cada uma com 4 repetições: lameiro em uso com linha de água, lameiro abandonado com linha de água, lameiro em uso sem linha de água e lameiro abandonado sem linha de água. Analisou-se a influência do uso e abandono e da presença ou ausência de linha de água permanente nos resultados. Os parâmetros estudados foram propriedades físicas (permeabilidade, densidade, elementos grosseiros) e químicas do solo (percentagem de matéria orgânica (MO), soma de bases de troca (SBT), capacidade de troca catiónica (CTC), P₂O₅, K₂O, pH em água, alumínio), resultantes da análise laboratorial de amostras colhidas em cada lameiro com quatro repetições. As amostras para a determinação da densidade aparente, elementos grosseiros e propriedades químicas foram coletadas em duas profundidades (0-20 cm e 20-40 cm), e na camada superficial (0-5 cm) para a propriedade física permeabilidade. Os resultados evidenciaram que os lameiros em estado de abandono, quando comparados com os em uso, apresentaram parâmetros indicadores da qualidade do solo mais favoráveis, como é o caso do teor de MO, Densidade Aparente, SBT e CTC efetiva. A presença de linha de água revelou-se significativa para algumas propriedades e profundidades do solo, como a MO, densidade aparente, porosidade total, capacidade de campo, capacidade máxima para água, SBT, CTC e o cálcio. Este estudo destacou a importância da gestão e da conservação dos lameiros no PNM, de forma a garantir suas funções ecossistêmicas.

Palavras-chaves: pastagens de montanha, matéria orgânica, conservação do solo